

Contra ‘migué’, Câmara decide monitorar carro de vereadores por GPS

Após uma série de denúncias e investigações por conta do uso irregular da frota pelos vereadores, Legislativo aprova resolução sobre monitoramento dos veículos oficiais

PÁGINA 4

‘ESQUERDOGATA’

MP pede condenação e prisão no semiaberto para influenciadora

PÁGINA 3

FUTEBOL

Saiba quando a seleção brasileira volta a jogar depois do fiasco na Copa do Mundo 2026

PÁGINA 11

EDUCAÇÃO

Ataque com faca em colégio particular acende debate sobre bullying e violência

PÁGINA 5

ARTE

Projeto Guri abre inscrições para aulas de música na região de Ribeirão

PÁGINA 15

SEU BOLSO

Veículos financiados podem ser penhorados por outras dívidas

PÁGINA 9

SOCIAL

Os eventos mais badalados da cidade na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16

SAÚDE

Estudo da USP oferece R\$ 30 para voluntários hipertensos

PÁGINA 5

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE O BRASIL PRECISARÁ, ATÉ 2030, DE MAIS DE 300 MIL NOVOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA INSTALAR, OPERAR E MANTER A INFRAESTRUTURA DE ENERGIA RENOVÁVEL PÁGINA 8



DIVULGAÇÃO

SOBRE QUINTAIS E DESCOBERTAS

A escritora Carolina Mendonça lança neste sábado (29), em Ribeirão Preto, o livro “Pé de Quê?”, obra que marca sua estreia na literatura infantil, transformando referências afetivas sobre a relação das famílias com a terra em uma história divertida para crianças; lançamento acontece na Livraria Travessa do RibeirãoShopping e será aberto ao público PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



A VW QUER BRIGA

Após perder espaço para as concorrentes, montadora alemã anuncia a Tukan, novo modelo de picape desenvolvido no Brasil para tentar reconquistar os consumidores; carro será fabricado no Paraná e deve chegar às concessionárias no primeiro semestre de 2027 PÁGINA 10

OPINIÃO

EDITORIAL

Transparência na Câmara: antes tarde do que nunca

A Câmara de Ribeirão Preto acertou ao aprovar, nesta quarta-feira (26), o projeto que prevê a instalação de rastreadores nos veículos da frota oficial utilizados pelos parlamentares. A medida é necessária, racional e coerente com os princípios básicos da administração pública.

Veículo oficial não é extensão do patrimônio pessoal de vereador, tampouco pode ser utilizado sem controle, transparência e finalidade pública claramente demonstrada. Cada automóvel pertence à população e deve estar submetido à fiscalização da sociedade.

O problema é que a decisão chega tarde. Somente neste ano, pelo menos três parlamentares foram denunciados, em matérias exclusivas do Jornal Ribeirão, por suspeita de uso irregular dos veículos oficiais. As denúncias reforçaram uma questão que há muito deveria estar resolvida: não basta confiar na palavra dos agentes públicos quando existem mecanismos tecnológicos capazes de registrar rotas, horários, deslocamentos e utilização da frota.

O rastreamento por GPS não representa perseguição a vereadores. Representa controle sobre o patrimônio público. Também não substitui a investigação, a auditoria ou a responsabilização individual, mas cria uma ferramenta objetiva para prevenir abusos e esclarecer dúvidas.

Em uma democracia, quem utiliza um bem público deve aceitar que seu uso seja fiscalizado. A aprovação do projeto, portanto, deve ser elogiada. Mas não pode ser tratada como ponto final. É preciso garantir que os

rastreadores sejam efetivamente instalados, que permaneçam em funcionamento e que os dados produzidos sejam preservados e disponibilizados de maneira transparente, respeitados os limites legais relativos à segurança e à proteção de informações pessoais.

Também é fundamental estabelecer regras claras: quais deslocamentos são autorizados, quem pode conduzir os veículos, como serão registradas as viagens, quem terá acesso aos relatórios e quais sanções serão aplicadas em caso de irregularidade. Sem isso, o GPS corre o risco de se transformar apenas em mais um equipamento instalado, sem fiscalização real e sem consequência prática.

A Câmara precisa aproveitar este momento para revisar integralmente sua política de uso da frota. Transparência não pode ser adotada apenas depois que surgem denúncias. Deve ser uma prática permanente, preventiva e institucionalizada. Os episódios revelados pelo Jornal Ribeirão demonstram a importância da imprensa livre e da fiscalização independente.

É justamente porque houve apuração e publicidade que o Legislativo se viu obrigado a aperfeiçoar seus mecanismos de controle. A medida é tardia, mas bem-vinda. Agora, cabe à Câmara fazer com que ela funcione. A população não espera promessas de transparência; espera saber onde estão os veículos públicos, quem os utiliza e a serviço de qual interesse.

Afinal, o combustível pode até ser pago pelo contribuinte, mas a responsabilidade pelo uso correto é de quem ocupa o mandato.

NOVAS IDEIAS

Emagrecimento vai além das ‘canetinhas’

REBECA BERALDO



VOCÊ REALMENTE PRECISA DE CANETAS EMAGRECEDORAS PARA EMAGRECER?

As “canetas emagrecedoras” viralizaram nas redes sociais com promessas de menos fome e perda rápida de peso. São medicamentos injetáveis, como os análogos do GLP-1, capazes de atuar na regulação do apetite e da saciedade. Em casos de obesidade e outras condições clínicas, quando corretamente indicadas e acompanhadas por profissionais de saúde, podem ser importantes aliadas. Ainda assim, nenhum medicamento substitui os fatores que sustentam a redução de peso ao longo do tempo: alimentação equilibrada, atividade física, sono adequado e mudanças consistentes no estilo de vida.

A ciência mostra que uma alimentação baseada em alimentos in natura ou minimamente processados, com frutas, verduras, legumes, grãos integrais, leguminosas e fontes adequadas de proteína, favorece maior saciedade e melhor controle da ingestão alimentar. Na prática, pequenas substituições realizadas de maneira contínua costumam ser mais relevantes do que estratégias muito restritivas e difíceis de manter. Trocar bebidas açucaradas por água, aumentar o consumo de fibras, distribuir melhor as proteínas ao longo do dia e reduzir a presença de ultraprocessados são exemplos de medidas simples que ajudam a construir uma rotina alimentar mais saudável.

O emagrecimento também não depende apenas do que se coloca no prato. A prática regular de atividade física contribui para preservar massa muscular durante a perda de peso e melhora diferentes parâmetros metabólicos. Sono insuficiente, por outro lado, pode interferir nos mecanismos relacionados à fome e à saciedade, enquanto estresse persistente tende a dificultar escolhas alimentares mais conscientes. Por isso, olhar exclusivamente para as calorias ou para o número indicado pela balança é reduzir um processo que envolve comportamento, metabolismo e saúde de maneira muito mais ampla.

Quando existe indicação para o uso das canetas, a medicação deve integrar esse conjunto de cuidados, e não assumir o papel de protagonista. O acompanhamento nutricional permite adequar a alimentação à redução do apetite provocada pelo tratamento, garantindo consumo suficiente de proteínas, vitaminas, minerais e fibras. Esse cuidado ganha ainda mais importância porque comer menos não significa necessariamente comer melhor. Uma dieta muito reduzida e nutricionalmente inadequada pode favorecer perda de massa muscular e comprometer a qualidade do emagrecimento.

Outro aspecto importante é compreender que o tratamento não termina quando o medicamento é suspenso. Se os hábitos anteriores permanecem inalterados, existe possibilidade de recuperação do peso perdido. A construção de uma rotina possível de ser mantida no longo prazo ajuda justamente a diminuir essa dependência de soluções temporárias. O objetivo não deveria ser apenas emagrecer rapidamente, mas alcançar uma composição corporal e um estado de saúde que possam ser sustentados com qualidade de vida.

Antes de procurar uma solução medicamentosa, portanto, vale observar como estão as bases: há vegetais e fontes de proteína nas principais refeições? Existe atividade física na rotina? O sono recebe a atenção necessária? A alimentação responde à fome ou também ao estresse, à ansiedade e à falta de organização? Essas respostas ajudam a identificar quais mudanças precisam acontecer, com ou sem medicação.

As canetas representam um avanço importante no tratamento da obesidade, mas não transformam o emagrecimento em um processo automático. Quando indicadas, devem fazer parte de uma estratégia individualizada e multiprofissional. Para quem precisa perder peso, o caminho mais consistente continua sendo aquele que combina ciência, acompanhamento adequado e hábitos que possam permanecer depois que qualquer tratamento terminar.

*nutricionista, é coordenadora do curso de Nutrição da Estácio



Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

ESQUERDOGATA

MP pede pena de prisão para influencer petista

Em alegações finais, promotoria defendeu a condenação de Aline Bardy Dutra por injúria racial e resistência com pena inicial no semiaberto

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público Estadual de Ribeirão Preto pediu à Justiça que a professora e influenciadora Aline Bardy Dutra, filiada ao PT, seja condenada pelos crimes de injúria racial, desacato e resistência à prisão. O órgão também recomendou que o regime inicial de cumprimento da pena seja o semiaberto, o que significa sair durante o dia para trabalhar ou estudar, mas retornar à unidade prisional ou colônia penal à noite.

Os pedidos constam nas alegações finais apresentadas pelo promotor José Ademir Campos Borges na ação penal que aline responde desde o final do ano pas-

sado, após ser presa em flagrante na região central da cidade.

Ela teria interrompido uma abordagem policial e, se dirigindo a um agente negro, disse que “um preto estava fodendo outro preto”.

Em um vídeo que viralizou nas redes sociais, a petista também menospreza o bairro Quintino, na Zona Norte, e disse que a prisão “faria dela deputada federal”.

Solta em audiência de custódia, ela se afastou das redes sociais e anunciou a própria internação em uma clínica para o tratamento de dependência do álcool. Os perfis dela nas redes foram reativados no último trimestre. Apenas no Instagram, a influenciadora tem mais de

860 mil seguidores.

Para o promotor, as provas do processo permitem a condenação. “Aline, de forma dolosa, ofendeu a dignidade e decoro, por meio de elementos de raça, cor e etnia contra o policial Venâncio, e também dolosamente desacatou os policiais (e a própria corporação da Polícia Militar) e resistiu ao cumprimento de sua ordem legítima de prisão em flagrante”, afirmou o MP.

O processo está em fase de alegações finais pela defesa da influenciadora. Após o prazo estipulado, a juíza Carolina Moreira Gama, da 2ª Vara Criminal de ribeirão Preto, deve julgar o caso. A expectativa é de que a sentença seja divulgada ainda em 2026



Aline Bardy Dutra, a influenciadora esquerdogata: condenação pedida

Influencer diz que policial mentiu

Em depoimento prestado no processo, a influenciadora acusou os dois policiais envolvidos na ocorrência de mentirem à Justiça.

Na versão apresentada por eles, o episódio de racismo aconteceu durante a abordagem de rotina a um motociclista. Já a influenciadora declarou que a pessoa abordada era um “morador de rua”.

“Eu estava indo para a minha casa, quando eu percebo que existe uma pessoa

em situação de rua. Não tinha moto nenhuma”, afirmou em depoimento.

Aline também disse se arrepender das falas dirigidas aos policiais, mas negou ter sido racista.

“Naquele momento, tudo que eu quis foi, de fato, dar uma carteirada que eu nem tinha e acabei usando um classismo que, de fato, eu nem tenho, porque a minha situação financeira é muito próxima da situação financeira de um policial”, disse.

MAIS DO QUE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL, É PRECISO AGIR

RIBEIRÃO PRETO SAI NA FRENTE AO CRIAR O PAM

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço inédito no Brasil, que reforça o compromisso com o bem-estar de cada um.

O PAM atende a urgências e emergências psiquiátricas de adultos, jovens e crianças, oferecendo cuidado especializado quando cada minuto faz diferença.







PAM
PRONTO ATENDIMENTO
SAÚDE MENTAL

PAM
PRONTO ATENDIMENTO
SAÚDE MENTAL

ABERTO 24H

7 DIAS POR SEMANA

Melhorar a vida de todos é o nosso jeito de cuidar.

Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO
Secretaria de SAÚDE



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

FROTA DA ALEGRIA

Vereadores que colecionaram episódios envolvendo carro oficial sem adesivo, viagem de Réveillon, passeio a Jaboticabal e até veículo com motor com “cupim de ferro” resolveram submeter a frota ao GPS e dar fim ao “jeitinho”. O projeto proíbe o uso particular, recreativo, eleitoral ou político-partidário dos veículos, exige autorização para viagens fora de Ribeirão e determina a comunicação de sinistros, avarias e multas. Diaphanum quae sera tamen, parafraseando o mote da Inconfidência Mineira, aplicado à transparência.

‘FIZ O QUE PUDE’

O prefeito Ricardo Silva (PSD) até tentou fazer de tudo para que vingasse o projeto de seu vice: a permuta do imóvel do Marista. Mas a costura política e técnica ficou concentrada na Casa Civil, pasta encarregada dessa missão e comandada pelo próprio Alessandro Maraca (MDB), que já havia deixado clara a importância de uma Câmara mais alinhada aos projetos do governo. Ainda assim, o episódio mostra que o núcleo duro do governo já começa a olhar para outros caminhos no comando político rumo a 2028.

ALÍVIO NO VETO

Ricardo vetou integralmente o Projeto de Lei com a sensação de que se livrou de muitas polêmicas. Na semana anterior à aprovação da permuta pela Câmara, o Grupo dos Irmãos Maristas protocolou na Prefeitura o projeto inicial de construção, que abrangia pouco mais de 50% da área e uma rua privativa que corta o terreno. Contudo, ninguém explica o que seria feito no restante da enorme área. Nem mesmo as emendas esclareciam que tipo de negócio ou empreendimento seria instalado no local. O assunto daria pano para as mangas, ao lado dos tocadores de bumbo do Legislativo e no Ministério Público.

BATENDO BUMBO

O maior deles, Daniel Gobbi (PP) vem abordando o tema em redes sociais, programas de entrevistas, como o Larga Brasa, de Antônio Carlos Morandini, e em podcasts. O vereador destaca as incoerências do projeto de lei, a falta de transparência na condução política da proposta e a iniciativa da fiscalização parlamentar. Presidente da Casa de Leis, publicamente, fala em independência na relação com o Legislativo. Ultimamente, vem criticando o governo, institucionalmente...

‘BOLSOCANO’

Flávio Bolsonaro (PL) era esperado para inaugurar a Casa Bolsonaro, na Presidente Vargas, mas cancelou a passagem pela cidade. O comitê político ligado ao vereador Camilo Calandrelli e ao deputado Lucas Bove (PL) ficou com a faixa, a agenda, o constrangimento e a frustração. Padrinho de Calandrelli, o sempre presente “PJ”, teria intermediado a visita “surpresa” com o próprio Flávio. A assessoria oficial do presidencialável afirmou que a visita não constava da programação oficial.

QUEIJO DE OURO...

Nos corredores da Câmara, a largada eleitoral vem rendendo comentários: vender pão de queijo dá mais dinheiro do que fazer política. A observação dos vereadores se deve ao volume de material de campanha exibido por Hagara do Pão de Queijo, candidato a deputado federal pelo Avante, considerado desproporcional até para os padrões de quem está acostumado a ver santinho voar. Hagara declarou patrimônio zerado ao TSE. “Uma campanha abastecida pelo fundo partidário e por doações? O recheio acompanha a massa?”, brincou o vereador.

...E QUEIJO RALADO

Enquanto isso, Hagara se queixa de perseguição do “sistema” e de adversários. O candidato, que defende o discurso antissistema, diz que seu material de campanha vem sendo vandalizado e roubado, especialmente ao anoitecer, e ainda acumula denúncias e processos relacionados à sua atuação como influenciador nas ações de fiscalização.

ARROCHA

No terceiro quadrimestre, o clima nas secretarias vai esquentar: os gestores terão de se ajustar ao próprio orçamento, as suplementações vão virar artigo de luxo e a responsabilidade fiscal será cobrada, agora de verdade, pela Secretaria de Governo, segundo uma fonte. Quem estiver no vermelho que já vá procurando o amarelinho do cofre e o padrinho. E há quem diga que, após as eleições, o Executivo deve passar por uma nova oxigenação dos cargos do primeiro escalão. No fim das contas, como em toda dança, alguém sempre sobra.

ADMINISTRAÇÃO

TRANSPARÊNCIA

Foto: Acervo da Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Daniel Gobbi - Presidente da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Após denúncias do JR, Câmara decide monitorar carros oficiais pelo GPS

Iniciativa foi aprovada por unanimidade na sessão desta quarta; Ministério Público investiga ao menos dois vereadores por uso irregular

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Câmara de Ribeirão aprovou, nesta quarta (26), uma resolução da Mesa Diretora que prevê o monitoramento, em tempo real, dos veículos oficiais do Legislativo por meio de sistema de GPS. A iniciativa surge depois de uma série de polêmicas envolvendo o uso da frota oficial por vereadores e denunciadas, com exclusividade, pelo **Jornal Ribeirão**.

O texto estabelece que o sistema registre a localização dos carros, os trajetos, a data e o horário dos deslocamentos, o tempo de utilização e outros dados técnicos relacionados ao monitoramento.

Nos últimos anos, veículos da Câmara foram relacionados a episódios como deslocamentos sem identificação externa, viagens durante o Réveillon, passeios para outras cidades e ocorrências envolvendo danos e multas. “Trata-se de uma iniciativa que privilegia a transparência”, afirmou o presidente da Mesa, Daniel Gobbi (PP).

MP APURA

Em maio de 2025, o **Jornal Ribeirão** informou que a Promotoria havia aberto investigação para apurar a conduta do vereador Franco Ferro, depois de questionamentos sobre os deslocamentos realizados com veículo oficial. Já em abril deste ano, o Ministério Público abriu novo procedimento para investigar registros de utilização do carro de Lincoln Fernandes (PL). As apu-

‘CUPIM DE AÇO’ E DENÚNCIAS VIRAM ROTINA

Em 2025 e 2026, o **Jornal Ribeirão** revelou, com exclusividade, pelo menos quatro situações envolvendo parlamentares sob suspeita de utilização irregular de veículos oficiais. Entre os casos estão viagem não informada a Jaboticabal, protagonizada por Lincoln Fernandes (PL), que resultou em multas durante a madrugada; Jean Corauci (PSD) tomou multa voltando do réveillon, em viagem com a família; avarias e uso do carro fora das finalidades declaradas (Vila Abranches, PSDB) e

utilização irregular do carro para deslocamento entre casa e trabalho (Franco Ferro, PP). Antes dessa Legislatura, Duda Hidalgo (PT) foi alvo de processo de cassação por supostamente usar o carro oficial para comparecer a compromissos partidários fora de Ribeirão.

As denúncias também chegaram ao Ministério Público. Pelo menos dois inquéritos ou procedimentos de investigação estão em curso para apurar irregularidades relacionadas ao uso de veículos oficiais por vereadores.

rações ainda estão em andamento, e eventuais responsabilidades deverão ser definidas pelas autoridades competentes.

“Os casos, no entanto, evidenciaram a fragilidade dos mecanismos de controle da frota”, avalia o cientista político Alvaro Guedes, da Unesp.

REGRAS

De acordo com o projeto, o sistema de rastreamento deve reforçar a segurança dos veículos e das pessoas em serviço, impedir o uso particular da frota, ampliar o controle sobre os deslocamentos, auxiliar na apuração de ocorrências e aumentar a transparência sobre o patrimônio público.

Cada deslocamento deverá ser registrado com uma finalidade pública específica. Viagens para fora de Ribeirão Preto dependerão

de autorização prévia, com indicação do destino, do objetivo da viagem, da previsão de retorno e do tempo estimado de ausência.

A proposta também determina que os veículos sejam recolhidos diariamente à garagem do Legislativo. Exceções poderão ser autorizadas, desde que devidamente justificadas. Motoristas e usuários terão de assinar um termo de ciência e responsabilidade e quem se recusar será impedido de conduzir os veículos.

O texto prevê ainda a comunicação, em até 24 horas, de qualquer sinistro, avaria ou ocorrência relevante envolvendo os automóveis. Multas e demais penalidades ficarão sob responsabilidade do condutor, que deverá arcar com os custos decorrentes das infrações.

Violência, bullying e crise de confiança mobilizam famílias

Ataque com faca entre alunos do ensino fundamental expõe crise interna entre a gestão e os pais/responsáveis

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O ataque a faca entre dois alunos do Inspira Colégio Itamarati, em Ribeirão Preto, abriu uma crise que vai além da violência registrada dentro da escola. O episódio colocou sob pressão a gestão local, trouxe à tona relatos antigos de famílias sobre bullying, conflitos recorrentes e falta de controle disciplinar, e ainda expôs o silêncio da Inspira Rede de Educadores e do BTG, grupo ligado à estrutura de investimento da rede.

O caso envolve a agressão a um estudante de 13 anos, atingido pelas costas por um colega de 14 anos durante o intervalo. O adolescente ferido sofreu perfuração no pulmão, passou por cirurgia e segue em recuperação. O autor foi contido, e a ocorrência passou a ser tratada como ato infracional análogo à tentativa de homicídio.

A apuração envolve o delegado Haroldo Chaud, da DIJU de Ribeirão Preto, o promotor de Justiça Aníbal Tonani Júnior, da Promotoria da Infância e Juventude.

O episódio, no entanto, não é tratado pelas famílias como um fato isolado. Em grupos de mensagens, pais relatam que os sinais de desgaste no ambiente escolar vinham se acumulando havia meses, com brigas entre alu-

PAIS RELATAM 'PERDA DE CONTROLE' PELA DIREÇÃO

Relatos recebidos pelo Jornal Ribeirão mostram uma percepção de perda de controle. Muitos responsáveis afirmam que a escola passou a responder que estava "tomando providências", sem que isso resultasse em mudança concreta na rotina das turmas. A insegurança aumentou após o ataque, mas já existia antes dele. Além dos conflitos presenciais, pais relatam preocupação com grupos de WhatsApp dos estudantes. Nessas conversas, circulariam provocações, ofensas, exclusões, conteúdos impróprios e falas agressivas. Também apareceu o relato de uma ofensa racial contra um aluno.

nos, agressões verbais, problemas de convivência, tensão em quadra esportiva, queixas de bullying, suspeitas de racismo e conflitos que começariam em aplicativos de mensagens e depois migrariam para dentro da escola em outra situação conflitos escolares migravam para as redes sociais.

O caso transformou o Inspira Colégio Itamarati em símbolo de uma crise de confiança. A investigação vai apurar o ataque, a eventual omissão institucional e as circunstâncias de acesso à faca. Não há prazo previsto para conclusão do inquérito sobre o caso.



Fachada da entrada do Colégio Itamarati dos alunos do fundamental 2

Mantenedora e colégio se manifestam por notas

O Colégio Itamarati integra um modelo de consolidação do ensino privado em que fundos de investimento financiam a compra de escolas tradicionais e de maior valor de marca.

O BTG Pactual entrou nessa operação por meio de fundos de private equity — investimentos em empresas não listadas em bolsa — que aportaram capital na Inspira para acelerar aquisições.

A escola mantém nome, imagem e sua identidade lo-

cal, mas passa a integrar uma estrutura corporativa.

Em nota, o Colégio afirmou que adotou medidas após o episódio e que, neste momento, prioriza o acolhimento de alunos, educadores e famílias, com acompanhamento e trabalho de escuta e cuidado. A instituição declarou manter política de prevenção e enfrentamento ao bullying e ao cyberbullying e não tolerar violência, constrangimento ou discriminação.

ACOMPANHAMENTO

A Inspira Rede informou que acompanha os desdobramentos e que, desde o início, presta suporte à unidade e à comunidade escolar.

Segundo a rede, equipes foram mobilizadas para apoiar a gestão local, reforçar o acompanhamento pedagógico e ampliar o acolhimento dos envolvidos, inclusive com a participação de profissionais especializados.

ESTUDO CONTRA HIPERTENSÃO

Com auxílio de R\$ 30, USP Ribeirão seleciona voluntários para pesquisa

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A USP Ribeirão está recrutando homens de 20 a 65 anos, não fumantes, sem doenças graves e com diagnóstico de hipertensão para participar de uma pesquisa clínica que avaliará os efeitos de um tratamento natural à base de beterraba no controle da pressão alta. Todos os procedimentos serão gratuitos. Também será oferecido auxílio de R\$ 30 por dia para despesas com transporte. A pesquisa parte da hipóte-

se de que compostos presentes na beterraba, especialmente os nitratos, podem contribuir para a produção de óxido nítrico no organismo. Essa substância participa da regulação do tônus dos vasos sanguíneos e pode favorecer a circulação e o controle da pressão arterial.

Segundo os pesquisadores, pessoas negras apresentam maior risco cardiovascular e podem ter diferenças na biodisponibilidade de metabólitos relacionados ao óxido nítrico. O estudo busca avaliar se essas diferenças interferem nos efeitos cardio-

vasculares da suplementação com extrato de beterraba.

O estudo será realizado no CSE Dr. Joel Domingos, localizado na rua Cuiabá, e os participantes terão as despesas de transporte reembolsadas. A intenção é verificar a resposta dos pacientes ao tratamento.

INSCRIÇÕES

Os interessados, negros ou não negros, devem entrar em contato com a fisioterapeuta Alessandra Barros pelo WhatsApp, pelo número (18) 99714-2052. São ofertadas 90 vagas.



PESQUISA USP

HOMENS, ATENÇÃO!

Remédio Natural de BETERRABA!

Para PRESSÃO ALTA

Procuramos:

- Homens
- Entre 20 e 65 anos
- Sem doenças graves
- Com pressão alta
- Não fumantes

ALESSANDRA:
(18) 99714-2052

A pesquisa será realizada no CSE Dr. Joel Domingos (posto da rua Cuiabá)

CUSTOS COM TRANSPORTE SERÃO REEMBOLSADOS



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



[/jornal_ribeirao](https://www.instagram.com/jornal_ribeirao)



ENTRE VISTA DE *Quinta*

Cristiano Pavini: ‘A Sevandija precisa terminar’

Autor de livro sobre a operação fala sobre prêmio conquistado e reflexos da apuração

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O livro Sevandija, escrito pelo jornalista Cristiano Pavini, conquistou o segundo lugar na categoria Jornalismo Local da 6ª edição do Prêmio Integridade do INAC (Instituto Não Aceito Corrupção). A premiação é uma das mais relevantes na temática no país e foi realizada no Theatro Municipal de São Paulo.

O livro Sevandija foi publicado no ano passado e tem 424 página. Prestes a completar 10 anos, a operação ainda causa impactos na política de Ribeirão Preto. Nessa entrevista ao Jornal Ribeirão, Pavini fala sobre esses reflexos e a premiação conquistada.

Receber o reconhecimento de 2º lugar na categoria Jornalismo Local do Prêmio Integridade do INAC é um marco importante. Como esse prêmio consolida o trabalho de documentar a Operação Sevandija?

Esse Prêmio de Integridade do INAC, que já está na 6ª edição, é um dos principais do país na temática de integridade e combate à corrupção. Então, muito me honra essa colocação.

Eu concorri com um capítulo do livro da Operação Sevandija que é justamente o capítulo em que eu narro a ascensão financeira do Marcelo Plastino. Como ele ascendeu com os contratos de terceirização na Prefeitura de Ribeirão Preto. E esse prêmio, ele é consolidação de o que foi a cobertura da Operação Sevandija, o que ela representou à época, quais são as práticas de corrupção existentes e que são comuns

entre os municípios brasileiros, e também mostra quais são os acertos e erros de uma ação dos órgãos de controle. No caso aqui de Ribeirão Preto, do Ministério Público e da Polícia Federal, para o combate à corrupção.”

De que forma o livro Sevandija preenche lacunas que o noticiário diário da época, pela correria, não conseguiu aprofundar?

A operação rendia fatos diários. Então, você tinha todo dia os veículos de comunicação abordando temáticas que iam desde novos documentos que eram disponibilizados nos autos, ações, mandados de busca, apreensão e prisão que eram cumpridos, as audiências no fórum, vazamentos, enfim. Então, todo dia você tinha essa avalanche informacional. O livro é publicado em 2025, nove anos depois da deflagração da operação, então ele permite ter um olhar mais cronológico, tanto nos fatos criminosos quanto nas etapas, contextualizando com o cenário político local. Porque, lembrando, ela ocorreu em meio a uma campanha eleitoral. Então o livro aprofunda as investigações, o que não era possível fazer à época, muitas vezes, na cobertura diária, e também traz um olhar mais descansado e contextualizador.

O escândalo marcou profundamente a história recente de Ribeirão. Na sua avaliação, a cidade conseguiu se reconstruir institucionalmente após o desmantelamento do esquema ou as lições ainda não foram aprendidas?

Ribeirão aprendeu muito com a Operação Sevandija, mas ainda tem muito a implementar para se blindar cada vez mais das tentativas de apropriação indevida do erário público. Você teve avanços pontuais, como a publicização dos nomes das pessoas que são terceirizadas, e esse era um dos esquemas. Você teve a criação de uma Controladoria-Geral do Município, que é um órgão de controle interno que deve ser utilizado justamente para a prevenção. Mas ainda tem muito que avançar. A Prefeitura ainda não tem uma transparência que seja exemplar. Então, se peca muito na transparência das informações. A própria Controladoria ainda não tem a robustez necessária tanto para auditorias quanto justamente para proporcionar a transparência e a participação popular. E você tem nesse contexto novas formas de corrupção que sempre aparecem no Poder Público. Então, acho que Ribeirão Preto conseguiu, em certa medida, avançar perante o que foi demonstrado lá atrás, mas ainda não avançou a contento para conseguir se blindar de novos potenciais ou possíveis atos de corrupção que estejam ocorrendo ou que venham a ocorrer.”

O Prêmio do Instituto Não Aceito Corrupção destaca a relevância da imprensa do interior. Qual é o papel do jornalismo regional no combate à corrupção?

Muitas pessoas consideram o jornalismo local ou regional como uma categoria de menor valor do jornalismo, como se a imprensa nacional fosse a mais relevante e a local tivesse um nível de

hierarquia abaixo. Isso é absolutamente incorreto. O jornalismo é imprescindível: o jornalismo nacional e o jornalismo local. E a imprensa é essencial para se detectar casos de ilícitos ou mau uso dos recursos públicos e estimular que os órgãos de controle — Tribunais de Contas, Ministério Público — ou o próprio poder, a própria administração pública, no caso prefeitura e Legislativo, adotem as medidas necessárias. Então, essa premiação, ela justamente incentiva que o jornalismo local, que sempre encontra muitas dificuldades, possa continuar exercendo sua função essencial.

O que você espera que o leitor de Ribeirão Preto sinta ao terminar a leitura de Sevandija?

O livro, e eu ressalto isso no prefácio, é uma versão minha dos fatos. É uma versão que buscou, praticamente exaustivamente, se aproximar ao máximo da realidade, porque ela tá amparada na análise de dezenas de milhares de documentos, entrevistas com mais de 50 pessoas e nos fatos que eu vivenciei à época cobrindo essa operação. Mas eu entendo que a realidade, ela é inalcançável. Você tem sempre fragmentos da realidade. O leitor que terminar de ler, espero que ele encontre fragmentos que possam compreender o que ocorreu com Ribeirão Preto há 10 anos. E nós temos agora, é importante ressaltar, uma geração que não vivenciou a operação. Em palestras que eu dou em universidades ou em encontro de estudantes de Jornalismo, de Direito, que não se recordam desses fatos, que eram muito jovens à época. Então, quem lê a obra, eu es-

pero que consiga entender o que ocorreu lá atrás, que possa compreender como foi danosa aquela estrutura para a população.

As ações penais da operação estão suspensas por conta do imbróglgio sobre a validade das interceptações telefônicas, mas o tema segue relevante para a política local. Você acredita que a operação será tema, de alguma forma, da disputa eleitoral deste ano?

É essencial que a Operação Sevandija chegue ao fim. Ela está estacionada há três anos pela controvérsia das interceptações telefônicas. Essa é uma espera que é injustificável. Então, pela validade ou invalidade delas, a Sevandija precisa terminar. Seja mantendo as interceptações e aí com o prosseguimento das ações penais, com o julgamento definitivo, com o trânsito em julgado desses processos para que as pessoas condenadas sejam responsabilizadas penalmente, para que aquelas pessoas inocentadas possam retirar isso das suas costas, e para que o erário público possa receber todos os recursos que foram bloqueados. Nós temos um caso muito emblemático, que eu listo no livro, que é o apartamento milionário do Marcelo Plastino, onde ele inclusive se suicidou, na (avenida) João Fiúsa. E esse apartamento, ele tem eh acúmulos sucessivos de condomínios e e etc. Então nós temos hoje o risco da depreciação desses bens que deveriam ser revertidos para o erário e também da impunidade, com a prescrição de penas de pessoas que potencialmente seriam condenadas”.



Pavini (à dir.) recebeu o prêmio no Theatro Municipal de São Paulo

Divulgação

ECONOMIA

DADOS DA UNICA

Abastecer com etanol sai R\$ 1,32 mais barato por litro, mostra estudo

Levantamento indicou valor médio de R\$ 3,70 na primeira semana de agosto; aplicando diferença de rendimento com gasolina, litro sai por R\$ 5,07

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O etanol hidratado ampliou a vantagem competitiva sobre a gasolina comum e atingiu, em São Paulo, a maior diferença de preços desde 2018. Os valores, referentes à primeira semana de agosto, foram levantados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e divulgados pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica).

O litro do etanol foi comercializado, em média, por R\$ 3,70, enquanto a gasolina chegou a R\$ 6,39. Considerando a diferença média de rendimento entre os combustíveis, estimada em 73%, o preço equivalente do etanol seria de aproximadamente R\$ 5,07 por litro. Na prática, o consumidor economizaria cerca de R\$ 1,32 por litro equivalente abastecido com etanol.

Em um tanque de 60 litros, a economia chegaria a aproximadamente R\$ 79,29. Segundo a Unica, essa é a maior vantagem do biocombustível em oito anos e a segunda mais expressiva desde o início da série histórica de preços da ANP, em 2013.

COMPETITIVIDADE

A vantagem do etanol



Agência Brasil

Motorista abastece veículo em posto de Ribeirão

não se restringe a São Paulo. De acordo com os dados da ANP, o biocombustível apresentou preços competitivos em todos os municípios pesquisados nos estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Em São Paulo, principal mercado produtor e consumidor do país, a paridade média entre o etanol e a gasolina ficou em 57,9%. Em Mato Grosso, a relação foi ainda menor, de 55%. No estado, o litro do etanol custou, em média, R\$ 3,74, enquanto a gasolina foi vendida por R\$ 6,80, uma diferença de R\$ 3,06.

Para a Unica, a competitividade do etanol ganha importância em um cená-

rio de instabilidade geopolítica e de riscos inflacionários relacionados ao mercado internacional de petróleo. Como é produzido internamente, o biocombustível reduz a exposição do país a eventuais choques de oferta e a oscilações dos preços dos combustíveis fósseis. A produção nacional também contribui para a geração de empregos, renda e atividade econômica no campo e na indústria.

“A maior participação do etanol na matriz energética representa uma alternativa eficiente para substituir combustível fóssil”, afirmou Luciano Rodrigues, diretor de Inteligência Setorial e Regulação da Unica

SUSTENTABILIDADE

O engenheiro como professor: formar técnicos é estratégia de transição energética

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



O BRASIL PRECISARÁ, ATÉ 2030, DE MAIS DE 300 MIL NOVOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA INSTALAR, OPERAR E MANter A INFRAESTRUTURA DE ENERGIA RENOVÁVEL QUE O PAÍS SE COMPROMETEU A EXPANDIR.

Painéis fotovoltaicos, turbinas eólicas, sistemas de armazenamento, redes inteligentes e plantas de biogás não funcionam sem engenheiros, técnicos e gestores que dominem não apenas a teoria, mas a prática complexa de integrar essas tecnologias a um sistema elétrico em plena transformação. No interior paulista, onde a transição energética já é realidade concreta nas usinas, fazendas e indústrias do entorno de Ribeirão Preto, esse déficit de mão de obra qualificada é sentido antes mesmo de ser medido.

A formação técnica de qualidade começa na universidade e começa com professores que transitam com naturalidade entre a sala de aula e o mundo real. O engenheiro que leciona eficiência energética industrial enquanto atua como consultor em plantas da região, ou que ensina mercado livre de energia com base em contratos reais que assessorou, oferece algo que nenhum livro-texto consegue replicar: a capacidade de mostrar ao aluno onde a teoria encontra a realidade e onde a realidade desafia a teoria. Esse perfil de docente, pesquisador, consultor e professor ao mesmo tempo, é o que instituições como a USP cultivam e que o mercado cada vez mais demanda.

No plano nacional, o desafio é sistêmico. O Ministério de Minas e Energia e o MEC reconhecem, em documentos recentes, que a velocidade da transição energética brasileira supera a capacidade atual de formação de recursos humanos. Programas como o PRONATEC Energia e iniciativas do SENAI buscam preencher a lacuna no nível técnico, mas a formação de engenheiros especializados, aqueles capazes de projetar microrredes, auditar sistemas industriais ou estruturar contratos no mercado livre, ainda depende fundamentalmente das universidades públicas e de seus programas de pós-graduação.

No cenário global, países que lideraram a transição energética investiram pesadamente na formação antes de colher os resultados. A Alemanha criou especializações universitárias em Energiewende ainda nos anos 2000; a Dinamarca integrou energia eólica nos currículos de engenharia décadas antes de dominar o mercado mundial do setor. O Brasil tem a chance de aprender com esses modelos e de construir, a partir de polos regionais como Ribeirão Preto, centros de excelência que formem a geração de engenheiros da transição.

Formar bem é um ato estratégico. Cada engenheiro que sai da universidade com domínio real das tecnologias da transição energética é um multiplicador, nas empresas que vai liderar, nas políticas públicas que vai assessorar, nas perícias que vai conduzir e nos alunos que, um dia, vai ensinar. A sala de aula não é o oposto do mercado: é onde o mercado do futuro começa a ser construído.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!

COM
WILSON ROCHA

NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

seu bolso

CARRO OU MOTO FINANCIADOS PODEM SER *penhorados* POR OUTRA DÍVIDA? ENTENDA

Ter veículo financiado não impede que ele seja alvo de medidas judiciais. Especialista em recuperação de crédito explica quando isso pode acontecer e como evitar

Você sabia que uma moto ou um automóvel pode ser penhorado por causa de uma dívida, mesmo que o veículo ainda esteja financiado? Sim, isso é possível, mas apenas em algumas situações específicas. Tudo dependerá de fatores como o tipo de débito, a fase do processo judicial e a situação do próprio financiamento. En-

tender como funciona esse trâmite é fundamental para você conhecer seus direitos, evitar decisões precipitadas e encontrar as melhores alternativas de negociação. Esse sinal de alerta se torna ainda mais relevante diante da realidade financeira do país. Até o último mês de abril, um total de 83,3 milhões de brasileiros convi-

viam com contas em atraso - o que significa que, a cada 10 pessoas, 5 estavam nessa situação. A estimativa, apresentada no Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa, apontou que o valor médio das dívidas por indivíduo é de R\$ 6.814,39, quantia bem acima do salário mínimo, por exemplo. É justamente esse cená-

rio de aperto financeiro que tem aumentado a busca por informações sobre os limites e regras dos processos de cobrança. A seguir, Claudia Andrade, Diretora de Cobrança em plataforma especialista em recuperação de crédito no Brasil, traz as principais informações que você precisa saber sobre o assunto.



protegido contra outra dívida, já que diferentes credores podem localizar bens de devedores em processos judiciais.

Como funciona se um veículo é penhorado?

Para entender de forma simples, imagine que a penhora é como um "bloqueio de segurança" que a Justiça faz no seu carro ou moto, caso você deixe de pagar algum compromisso financeiro. Ou seja, se você deve um dinheiro e não paga, a pessoa ou empresa que tem a receber esse valor pode entrar com um processo na Justiça. Se o juiz der razão à cobrança e você continuar sem pagar, o magistrado determina a penhora do veículo.

A partir do momento em que o veículo é penhorado, podem acontecer três coisas, sendo a principal que o bem passa a garantir que a dívida será paga. Se o débito não for quitado ou um acordo não for feito, o veículo poderá ser leilado para usar o dinheiro na quitação da dívida.

Além disso, você perde

a liberdade de venda, pois o veículo fica bloqueado no sistema do Detran (através de uma ferramenta chamada Renajud). Você não pode vendê-lo, passá-lo para o nome de outra pessoa ou dá-lo como entrada em outro negócio.

Na prática, você não perde a posse do carro imediatamente. Você pode continuar dirigindo-o, mas fica nomeado pela Justiça como o "fiel depositário" (ou seja, o responsável por cuidar e zelar pelo bem até que o processo termine).

Em resumo, a penhora não significa que o guincho vai levar o seu carro hoje, mas é o último aviso da Justiça de que ele será usado para pagar a sua dívida caso você não apresente uma defesa ou faça um acordo.

Um veículo financiado pode ser penhorado em outra dívida?

Depende. Um veículo financiado não deixa de ser indicado para penhora em uma ação judicial movida por outro credor. Se o consumidor estiver devendo para outra empresa, ela pode buscar meios de ter sua dívida resolvida e é aqui que o bem financiado pode ser usado como forma de pagamento. Mas como existe uma garantia vinculada ao contrato de

financiamento, a situação exige análise individual.

Em outras palavras, se boa parte do financiamento ainda está pendente, pode não existir patrimônio suficiente no veículo para satisfazer a demanda de um outro credor. Já quando grande parte do contrato foi paga, a participação financeira do proprietário no bem pode ser avaliada durante o processo, cabendo ao Poder Judiciário apreciar o caso.

"Muitas pessoas acreditam que um veículo financiado nunca pode ser objeto de uma medida judicial relacionada a outra dívida. A análise é mais complexa e depende da situação jurídica do financiamento, da natureza da dívida e das decisões do processo. Por isso, buscar informação é fundamental", afirma Claudia Andrade, Diretora da plataforma.

O que acontece se o veículo já é garantia do financiamento?

Quando o veículo está vinculado a um contrato de alienação fiduciária, o credor fiduciário possui prioridade sobre aquela garantia até que a dívida seja quitada, ou seja, tem preferência sobre o valor do bem,

o que costuma ser considerado em processos judiciais movidos por outros credores.

Como reduzir o risco de ter problemas judiciais?

A principal orientação é não esperar que a situação financeira se agrave. No geral, a dica é que o consumidor levante todas as dívidas existentes em seu nome e verifique quais contratos possuem garantias vinculadas. Depois, priorize a negociação antes da judicialização e solicite por escrito todas as condições de pagamento. Na sequência, acompanhe eventuais comunicações judiciais e, caso necessário, busque orientação especializada.

A negociação ainda é possível?

Na maioria dos casos, sim. Mesmo quando uma dívida já foi cedida para uma empresa especializada em recuperação de crédito, o consumidor pode tentar negociar. A cessão de crédito é uma operação prevista nos Artigos 286 a 298 do Código Civil, em que uma empresa especializada passa a administrar e negociar determinado crédito. Mas, isso não altera os direitos do consumidor nem elimina acordos para regularizar a pendência.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MERCADO|VEÍCULOS

LANÇAMENTO

Tukan é ofensiva da VW no mercado de picapes

Novo modelo será produzido no Paraná, terá versões cabine simples e dupla e chega às concessionárias no primeiro semestre de 2027

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Volkswagen deu o primeiro passo oficial de sua nova ofensiva no mercado de picapes na América do Sul. Durante a 71ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, a marca apresentou pela primeira vez o design completo da Tukan, modelo inédito desenvolvido, projetado e produzido no Brasil.

A novidade será fabricada em São José dos Pinhais (PR) e chegará às concessionárias brasileiras no primeiro semestre de 2027. Segundo a Volkswagen, 76% das peças utilizadas na picape serão nacionalizadas.

A apresentação em Barretos revelou duas configurações do modelo. A cabine dupla aparece na versão topo de linha Extreme, pintada na cor Amarelo Canário, enquanto a inédita cabine simples foi mostrada na configuração Robust, voltada principalmente ao trabalho e às aplicações profissionais.

A Tukan será posicionada em um segmento ainda não explorado pela Volkswagen no Brasil. O projeto faz parte do plano de 21 lançamentos previstos pela marca para a América do Sul até 2028, dentro de um programa de investimentos de R\$ 20 bilhões na região.

Duas versões, propostas diferentes

A estratégia da Volkswagen é oferecer uma família de picapes com características distintas. A cabine dupla terá uma proposta mais versátil, combinando uso profissional e recreativo, além de equipamentos de conforto e tecnologia.

Já a cabine simples foi desenvolvida com foco mais direto no trabalho. A configuração possui cabine menor e caçamba mais longa, priorizando espaço para carga, praticidade e facilidade de manutenção.

De acordo com a Volkswagen, decisões de design das duas versões foram tomadas também a partir de avaliações com consumidores durante o desenvolvimento. Um exemplo está na traseira da cabine simples, que não utiliza a peça preta que interliga visualmente as lanternas da cabi-



Montadora alemã quer recuperar espaço no segmento



Produção será realizada em São José dos Pinhais, no Paraná



Lanternas, tampa da caçamba e para-choque formam conjunto visual

ne dupla. Segundo a empresa, os clientes consultados demonstraram preferência por uma solução mais simples e funcional.

A caçamba também terá papel importante no projeto. O modelo contará com soluções para diferentes tipos de utilização, incluindo caixa de ferramentas in-

tegrada e capacidade para acomodar pallets de diferentes dimensões. A marca promete ainda uma ampla oferta de acessórios para adaptar a picape a diferentes atividades profissionais e estilos de uso.

A expectativa é que a picape esteja disponível no primeiro semestre de 2027.

AUTO FOCO



Saveiro 44 anos

GABRIEL YUKI



POUCOS VEÍCULOS CONSEGUEM ATRAVESSAR QUATRO DÉCADAS SEM PERDER RELEVÂNCIA. A VOLKSWAGEN SAVEIRO É UMA DESSAS EXCEÇÕES. LANÇADA EM 1982, A PICAPE COMPACTA COMPLETA 44 ANOS DE PRODUÇÃO E CONTINUA SENDO UMA PRESENÇA FAMILIAR NAS RUAS.

A Saveiro nasceu derivada do Gol, em uma época em que as picapes compactas começavam a conquistar espaço no mercado brasileiro. A fórmula era simples e eficiente: dianteira de automóvel, cabine relativamente confortável e uma caçamba capaz de transportar cargas. O resultado foi um veículo que rapidamente encontrou seu público entre pequenos empresários, comerciantes, produtores rurais e consumidores que queriam uma picape para o trabalho, mas não precisavam de um modelo grande.

Ao longo de sua trajetória, a Saveiro mudou de geração, ganhou novos motores, recebeu equipamentos de segurança e conforto e passou por inúmeras atualizações de desenho. Mas manteve uma característica essencial: a capacidade de ser uma ferramenta de trabalho sem deixar de funcionar como carro de uso cotidiano.

É justamente aí que está boa parte do segredo de sua longevidade.

Enquanto as picapes médias cresceram em tamanho, potência, tecnologia e preço, a Saveiro seguiu outro caminho. Continuou compacta, relativamente simples e mais acessível. É uma receita que pode parecer conservadora, mas que atende a uma necessidade muito específica do consumidor brasileiro.

E a história da Saveiro ganhou ainda mais importância porque ela ajudou a consolidar a própria Volkswagen no segmento de utilitários leves. Antes dela, a marca já havia experimentado a fórmula com a Kombi Pick-up, lançada em 1967. Décadas depois, veio a Amarok, em 2010, levando a Volkswagen para o disputado mercado de picapes médias.

Agora, com a chegada da Tukan prevista para 2027, a marca amplia novamente sua atuação nesse universo. A nova picape ocupará uma categoria diferente, mas a Saveiro continuará cumprindo uma missão que conhece há mais de quatro décadas.

Há algo de curioso nessa trajetória. A Saveiro começou como uma derivação de um automóvel de passeio e acabou construindo uma identidade própria. Hoje, já não é apenas uma “versão picape” de outro modelo. Tornou-se uma instituição do mercado brasileiro.

Seu nome também atravessou gerações. Para muitos consumidores, comprar uma Saveiro representa mais do que adquirir um veículo: é escolher uma ferramenta de trabalho conhecida, com peças e manutenção relativamente fáceis de encontrar e uma rede de assistência espalhada pelo País.

Isso ajuda a explicar por que a picape continua existindo mesmo diante da transformação do mercado. Hoje, SUVs dominam boa parte das preferências dos consumidores, enquanto as picapes médias e compactas disputam espaço com cada vez mais equipamentos e tecnologia.

E talvez sua maior virtude seja justamente essa capacidade de resistir às mudanças sem abandonar aquilo que a tornou conhecida. Ela não precisa ser a maior, a mais potente ou a mais sofisticada. Precisa continuar sendo útil.

A Volkswagen agora prepara uma nova geração de investimentos e produtos para o segmento de picapes na América do Sul. A Tukan será protagonista dessa nova fase, mas a Saveiro representa a continuidade de uma história que começou em 1982.

Quarenta e quatro anos depois, a velha fórmula continua funcionando: uma cabine, uma caçamba e disposição para o trabalho.

Não é pouca coisa para um veículo que já viu o Brasil mudar tantas vezes.

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



Divulgação/CBF

Comandados de Carlo Ancelotti voltam à campo em setembro

Seleção Brasileira volta a jogar após vexame na Copa

Entre 21 de setembro e 6 de outubro, o Brasil enfrentará Austrália e Índia em amistosos que marcarão o início do novo período de preparação

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Depois do vexame na Co- pa do Mundo de 2026 a Se- leção Brasileira já tem seus primeiros adversários em jogos amistosos . Entre 21 de setembro e 6 de outu- bro, o Brasil enfrentará Aus- trália e Índia em amistosos que marcarão o início do no- vo período de preparação e observação da equipe, com foco no ciclo para a Copa América de 2028 e a Copa do Mundo de 2030.

A programação prevê dois confrontos diante da Austrália. O primeiro se- rá em 25 de setembro, no Queensland Country Bank

Stadium, em Townsville, en- quanto o segundo está mar- cado para 29 de setembro, no Suncorp Stadium, em Brisbane. Brasil e Austrália já se enfrentaram oito ve- zes, com seis vitórias brasi- leiras, um empate e apenas um triunfo australiano. A Seleção marcou 21 gols nes- ses confrontos e sofreu so- mente um.

Na sequência, a Amare- linha fará um duelo inédito contra a Índia no dia 3 de outubro, no Estádio Salt La- ke, em Calcutá. O local tem capacidade para 63 mil tor- cedores e já recebeu jogos da Seleção Brasileira Sub- 17 na Copa do Mundo da ca- tegoria, em 2017. A partida

também reforça a forte liga- ção do público indiano com o futebol brasileiro, já que o país é conhecido por reunir uma das maiores torcidas da Seleção fora do Brasil. Agora sim, vamos testar o trabalho do técnico Carlo Ancelotti.

Convocação

A CBF ainda não anun- ciou a data da convocação para os amistosos. A ex- pectativa é de uma grande renovação em relação aos 26 nomes chamados pa- ra o Mundial. O atacante Neymar Jr, camisa 10 do time na eliminação, anun- ciou sua aposentadoria da seleção brasileira e não de- ve mais ser chamado.



Federação Paulista de Futebol

Copa Paulista terá desafio de vídeo

DESAFIO DO VAR E REGRA NOVA

A Federação Paulista de Futebol (FPF) anunciou a adoção do Desafio de Vídeo, na Copa Paulista, e a novidade já estará presente para os comercialinos no confronto entre Comercial e EC São Bernardo, na próxima segunda-feira, pelo primeiro jogo do mata-mata. Diferentemente do VAR tradicional, o sistema poderá ser acionado pelos próprios treinadores, que terão direito a dois pedidos por partida em lances envolvendo gol, pênalti, cartão vermelho direto ou identificação incorreta de um jogador punido; caso a revisão confirme o pedido, a equipe mantém o desafio utilizado. A FPF também anunciou uma medida para reduzir paralisações: sempre que um goleiro receber atendimento médico em campo, um jogador de linha da mesma equipe deverá permanecer fora por um minuto após o reinício da partida.

VAI COMEÇAR A DECISÃO

O Comercial se classificou para a próxima fase da Copa Paulista e terá pela frente EC São Bernado como adversário no mata-mata da competição. O primeiro jogo será em Ribeirão no estádio Dr Francisco de Palma Travassos dia 1 de setembro às 20h. No retrospecto entre Comercial e EC São Bernardo, as equipes se enfrentaram sete vezes, com vantagem do Cachorrão. O time do ABC soma quatro vitórias e 14 gols marcados, enquanto o Comercial venceu dois confrontos e balançou as redes oito vezes. Houve ainda um empate entre as equipes, números que mostram superioridade do EC São Bernardo no histórico geral do duelo.

ALERTA LIGADO

O Botafogo voltou a ficar próximo da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro da Série B, após a derrota por 3 a 0 para o Atlético de Goiás na última terça-feira, o tricolor manteve-se com 31 pontos, apenas 3 a mais que o Ceará que é o primeiro time do Z4 com 28 pontos. Caso não vença o Cuiabá em casa no sábado(29), existe grande possibilidade do Pantera voltar a zona de degola. O próprio Claudio Tencati já assumiu em suas entrevistas que dificilmente o Botafogo lute pelo acesso a Série A este ano de 2026.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...

O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550



www.josubarroso.com

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSO A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

LIVRO

Quintais, afetos e descobertas viram história infantil em ‘Pé de Quê’

Obra marca a estreia da escritora Carolina Mendonça na literatura para crianças e será lançada neste sábado, na Livraria Travessa, em Ribeirão

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A escritora Carolina Mendonça lança neste sábado (29), em Ribeirão Preto, seu primeiro livro infantil. Em “Pé de Quê”, a autora propõe um olhar sensível para aquilo que pode nascer a partir de um simples pé: frutas, histórias, vínculos, curiosidade e novas formas de perceber o mundo ao redor. O lançamento acontece na Livraria Travessa do RibeirãoShopping, a partir das 16h e será aberto ao público.

A publicação carrega referências afetivas da trajetória da escritora, que o livro aos filhos, Catarina e Luiz Albino Neto, fontes de inspiração para sua escrita, e à avó, Dona Rosa, cuja dedicação ao cultivo do quintal permaneceu entre suas principais memórias de infância.

Nascida em São Paulo, Carolina encontrou no interior paulista uma nova relação com a terra. Após o nascimento dos filhos, essa conexão ganhou ainda mais significado e despertou nela o desejo de aproximar as crianças da origem dos alimentos e do trabalho de quem cultiva aquilo que chega diariamente às mesas.

As lembranças do quintal de Dona Rosa ajudaram a transformar essa percepção em literatura. Mais do que apresentar frutas e suas diferentes formas de consumo, “Pé de Quê?” recupera experiências que atravessam gerações, como colher um alimento diretamente do pé, observar



Autora transforma memórias em uma narrativa voltada às crianças

nossa relação com a natureza e construir memórias em torno dos quintais.

“Esse livro nasceu do contato que os meus filhos têm hoje com a terra e também das minhas memórias de infância. Quero que as crianças entendam que aquilo que chega à nossa mesa tem uma origem, uma história e o trabalho de muitas pessoas por trás. É uma forma leve e afetiva de aproximá-las da terra e de tudo o que ela nos oferece”, afirma Carolina Mendonça.

“Pé de Quê?” marca a estreia de Carolina na literatura infantil e inaugura um projeto autoral voltado à aproximação entre infância, agricultura e cotidiano.

A autora já trabalha na finalização de “Em Cima ou Embaixo”, segundo título do

projeto, que parte de uma curiosidade comum entre as crianças para mostrar onde diferentes alimentos nascem. O lançamento está previsto para outubro.

Outro projeto em desenvolvimento é “Terra das Maravilhas”, voltado à fertilidade e à capacidade produtiva do Brasil. Para o primeiro semestre do próximo ano, o planejamento inclui ainda a coleção “De Onde Vem?”, que pretende abordar produtos como leite, ovo e café e mostrar de onde vêm os alimentos do dia a dia.

SERVIÇO:
Lançamento de “Pé de Quê?”
Data: 29 de agosto de 2026
Horário: 16h
Local: Livraria da Travessa – RibeirãoShopping

EM QUADRO

A princesa da pipoca

TALISSA BERCHIERI



UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA COMO UM CONTO DE FADAS, MAS TERMINA COMO UM DOS CRIMES MAIS BÁRBAROS JÁ RELATADOS NO BRASIL

O filme retrata a trajetória de vida de Elize Araújo Kitano Matsunaga, mulher condenada pelo assassinato do marido, Marcos Kitano Matsunaga, o herdeiro da Yoki, a marca de pipocas, em 2012.

Dirigido pelo estreante em longa-metragem Felipe Vellas e com roteiro de Raphael Montes (Bom Dia, Verônica) e Mariana Torres, o filme ousa em claramente escolher um lado, o de Elize, mesmo que pudesse dar errado.

Adoro um true crime, filmes/séries que contam histórias reais de crimes. Mesmo sendo uma defensora do cinema nacional, o gênero raramente me convence quando é feito no Brasil. “Elize” provou o contrário, o longa de Vellas é amarrado, inteligente e faz com que toda a tensão e energia pesada do caso transbordem na tela.

Já conhecemos o desfecho, então, me dou ao direito de soltar spoiler. Aqui, vemos uma Elize que realmente batalha para o casamento dar certo, mas o caminho que a relação segue, com traições de Marcos, ameaças de violência e até de internação psiquiátrica, tudo isso faz com que a mulher aja para proteger a filha e a si mesma, pelo menos é isso que o filme leva o espectador a pensar na maior parte do tempo.

O Brasil registrou mais de 800 casos de feminicídio nos primeiros sete meses de 2026 (Sinesp), trazer uma história real de assassinato com base na rotina questionável do casal pode, sim, parecer um ponto de absolvição da culpada: ela evitou ser a vítima. Só que o contraponto vem com a sequência mais incômoda: Elize cortando o corpo de Marcos. Com ótimas escolhas de enquadramento para fugir do sensacionalismo e não deixar o refinamento do longa ir por água abaixo, a cena nos ajuda a lembrar que o crime foi frio e brutal. Em outro momento, vemos a Elize segurando um saco plástico no formato da cabeça de Marcos, mais uma cena de frieza chocante.

Com todas essas cartas na mesa, o filme não tenta apontar certo ou errado, o que deixa tudo mais interessante, a ideia é mostrar a complexidade da relação e das personagens, sobretudo Elize. E que trabalho impecável o de Lorena Comparato, ela constrói uma mulher cheia de nuances, com expressões sutis, sem exageros. A atriz já tinha mostrado todo o seu talento atuando em Rensga Hits e Impuros, mas aqui ela está ainda mais brilhante.

Como espectadora, já elejo a cena de Elize dando de mamar, com sangue no corpo, ao som de “O Mundo é um Moinho”, uma imagem clássica do cinema nacional.

Aliás, roteiro e direção não foram inocentes. A escolha da música, para mim, também sugere absolver Elize de julgamento moral. Com trechos como “...vai reduzir as ilusões a pó...”, claramente, a opção musical melancólica tenta conduzir o espectador a uma conclusão: a vida é dura, e ela fez o que foi preciso, e você, espectador, pode escolher o veredito. E o filme não fracassa, mesmo arriscando tudo ao defender essa ideia.

MEMÓRIA



ALÔ ALÔ - Inauguração da sede da Ceterp (Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto), em 1973. Criada pelo prefeito Antônio Duarte Nogueira em 1969, teve sua sede principal à rua Américo Brasiliense, 426, prédio hoje ocupado pela Prefeitura. A mais lucrativa das empresas municipais, teve o capital aberto por Antonio Palocci (PT, 1993) e depois finalmente privatizada por Roberto Jábali (PSDB, em 1999). Foi comprada pela Telefonica em 2000, sendo extinta.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Requisito para obter a CNH	(?) Pitt, ator americano		Bolinho baiano feito com feijão	Peça substituída pela ducha higiênica	O animal como o esquilo		Saia muito curta Desejo do adoentado	A capital de Sergipe
Vidro dianteiro do carro								
Mulher que faz bordados		Fazer funcionar Aparelhos do CTI						
Avista; enxerga			(?) Hot Chili Peppers, banda			Pequenas embarcações fluviais		
Continente onde se localiza a China				Construção Cordão (?): liga o feto à placenta				
Patricia Pillar, atriz brasileira			Promessa solene; juramento				Consoante com formato do anzol	
Ponto de partida					Acusado na Justiça Fonte do Word			
				Deus do vinho (Mit.) Tamanho (abrev.)				Em tempo algum (adv.)
Baralho de cartomantes			Disparo de arma de fogo				(?) de Pisa, atração da Itália	
A pessoa sonhadora								
Vazio por dentro			Imita o gato Explosivo de minas			Mantra de meditação		
				Que não é escura Tricampeão (red.)				
Pequeno carro de corrida	Passa para dentro				Apelido de "Adriana"			
Maneira pessoal de vestir-se						Edney Silvestre, repórter da TV		

BANCO 3/red — int./4/brad — kart. 5/arial. 6/estilo. 7/acionar. 12/prova prática.

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> [WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Assine agora e tenha 10% de desconto

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

COQUETEL

Solução															
S	E		O	T	I	L	S	E							
V	H	O	V	H	I	N	E								
W	O	V	I	W	O	O	O								
V	I	S	I	T	V	E	O	I							
I	O	H	I	L	V	I									
O	O	V	B		O	H	V	I							
N	E	H	W	E	G	I	H	O							
I	H	V	N	I		J									
V	H	B	O	V	I	S	V								
O	V	O	E	H		E	A								
V	H	I	E	O	V	O	H	O	B						
V	H	N	O	I	O	V									
V	S	I	H	B	V	H	V	J							
		W			B										

HORÓSCOPO



ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

A energia deste período exige foco no ambiente de trabalho e na saúde diária. Com a Lua Cheia e o eclipse agitando o campo das emoções, velhas dinâmicas em relacionamentos pedem encerramento suave. Evite agir por impulso ou tentar resolver pendências na força bruta. Foque em organizar suas tarefas com métodos práticos. Momentos de pausa serão cruciais para manter o equilíbrio interno. Cuidado com palavras ríspidas ao expressar suas vontades. Reorganizar os hábitos trará o alívio que você procura neste momento.



TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Sua criatividade e projetos pessoais recebem um impulso renovador com o Sol transitando pelo signo de Virgem. O período favorece a expressão dos seus talentos e a busca por momentos de lazer genuíno. No entanto, a Lua Cheia pode trazer à tona questões pendentes com amizades ou planos de futuro. Avalie quem realmente soma em sua jornada. Mantenha a estabilidade financeira e não gaste por impulso emocional. É uma excelente fase para organizar sua rotina de autocuidado.



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A atenção se volta para o lar e as bases familiares. O momento pede organização do seu espaço e conversas sinceras para alinhar expectativas no ambiente doméstico. Profissionalmente, o eclipse pode sinalizar o fechamento de uma etapa importante, abrindo caminho para novas direções. Evite tentar abraçar o mundo e resolver tudo ao mesmo tempo. Estabeleça prioridades claras e proteja seu tempo. Momentos de quietude farão bem à sua mente agitada durante esta semana.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Sua comunicação ganha clareza e precisão, facilitando acordos, estudos e negociações comerciais. O céu favorece a troca de ideias e a resolução de pequenas pendências burocráticas. A Lua Cheia no setor dos estudos e crenças convida a desapegar de certezas antigas que fecham sua visão. Mantenha a flexibilidade ao lidar com opiniões divergentes. Evite o desgaste com discussões desnecessárias na rotina. Cultive conversas acolhedoras com quem você estima.



LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

As finanças e os valores pessoais ganham destaque neste período. O céu pede planejamento responsável, revisão de gastos e valorização do seu trabalho. Sob o eclipse, desapegue de apego excessivo ao controle e a padrões de segurança ultrapassados. O momento é propício para redefinir o que realmente importa e descartar o superficial. Nos relacionamentos, evite cobranças e busque o diálogo transparente. Cuide da sua energia investindo apenas no que traz retorno.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Com o Sol e Mercúrio em seu signo, vitalidade e clareza mental acompanham seus passos. É a fase ideal para iniciar projetos, organizar metas pessoais e cuidar da imagem. O eclipse no setor das parcerias pode trazer revelações sobre seus relacionamentos interpessoais. Avalie o equilíbrio entre dar e receber sem cair na tentação do perfeccionismo excessivo. Lembre-se de que ser eficiente não exige rigidez. Respeite os limites do seu corpo e relaxe a mente.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Um ciclo de reflexão e recolhimento se intensifica, pedindo descanso e cuidado com a saúde mental. O período é ideal para desacelerar o ritmo e finalizar pendências emocionais silenciosamente. O eclipse atua no seu setor de rotina, sugerindo o abandono de hábitos nocivos ao seu bem-estar. Evite sobrecarregar sua agenda com obrigações sociais cansativas. Escute sua intuição para tomar decisões mais conscientes. A tranquilidade trará as respostas que busca.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Os projetos coletivos e as amizades ganham grande destaque nesta fase. É um excelente momento para colaborar com grupos e organizar planos de longo prazo. A Lua Cheia ilumina seu setor criativo e afetivo, pedindo que você expresse seus sentimentos com autenticidade. Solte o controle e permita que as coisas fluam com mais leveza. Evite disputas de ego no ambiente social. Concentre sua energia no que traz construção real para o futuro.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Sua vida profissional e ambições ganham visibilidade e pedem estruturação. É hora de mostrar sua capacidade com pragmatismo e dedicação prática. O eclipse mexe com suas bases familiares ou moradia, convidando a equilibrar a dedicação ao trabalho com a vida íntima. Evite tomar decisões impulsivas sobre sua carreira neste momento agitado. Planeje cada passo com pé no chão e maturidade. O sucesso atual dependerá do seu foco e disciplina.



CAPRICÓRNI

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

A busca por novos conhecimentos, viagens ou novos caminhos filosóficos é estimulada. O momento pede expansão de horizontes, mas com planejamento e discernimento prático. A Lua Cheia pode trazer encerramentos em assuntos burocráticos ou de comunicação. Evite a rigidez de pensamentos e abra espaço para aprender com outras perspectivas. Foque na organização de metas futuras. Um olhar mais generoso facilitará o diálogo com quem está ao redor.



AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

O período favorece transformações profundas e o desapego do que já não serve mais. Questões financeiras compartilhadas ou investimentos pedem atenção aos detalhes e gestão fria. O eclipse em seu setor de recursos materiais destaca a importância de construir segurança com base real. Evite decisões financeiras arriscadas durante estes dias. Cultive a intimidade com confiança mútua e transparência. Renovação interna trará alívio imediato.



PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

As relações interpessoais e parcerias estão sob forte foco cósmico. O Sol em seu signo oposto convida a ouvir mais o outro e ajustar pontes em conjunto. A Lua Cheia com eclipse no seu signo encerra um ciclo pessoal marcante, pedindo desapego de antigas posturas defensivas. Cuidado com o excesso de sensibilidade ou idealização nas conversas. Seja claro em relação às suas vontades. Fortalecer sua identidade garantirá vínculos saudáveis e duradouros.

ENTRETENIMENTO

MÚSICA

Guilherme Arantes celebra 50 anos de carreira na 25ª FIL

Cantor apresenta a turnê “50 Anos-Luz” em dose dupla no Theatro Pedro II; abertura da feira também celebra os 80 anos do Sesc e do Senac

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Um dos nomes mais consagrados da música brasileira, Guilherme Arantes comemora cinco décadas de carreira com a turnê “50 Anos-Luz”, que chega ao Theatro Pedro II neste sábado (29) e domingo (30), durante a programação da 25ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto. O espetáculo reúne sucessos que atravessaram gerações e marcaram diferentes fases da trajetória do cantor, compositor e instrumentista paulistano.

No repertório, estão clássicos como “Amanhã”, “Planeta Água”, “Um Dia, Um Adeus”, “Cheia de Charme”, “Deixa Chover” e “Meu Mundo e Nada Mais”, além de canções que se tornaram conhecidas por integrarem trilhas sonoras de novelas. Com uma obra que soma mais de 30 composições eternizadas em produções televisivas e interpretadas por grandes nomes da música brasileira, Arantes construiu uma trajetória marcada pela presença constante no imaginário popular.

A cerimônia de abertura da 25ª FIL também se-



Guilherme Arantes celebra cinco décadas de carreira com a turnê “50 Anos-Luz” durante a 25ª FIL

rá dedicada às comemorações dos 80 anos do Sesc e do Senac no Brasil e contará com a entrega de uma moção de honra ao Sesc São Paulo. Em Ribeirão Preto, Guilherme Arantes fará as duas apresentações no palco do Theatro Pedro II, em um espetáculo que propõe unir memória, emoção e intensidade para celebrar seus 50 anos de carreira.

GUILHERME ARANTES – 25ª FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE RIBEIRÃO PRETO

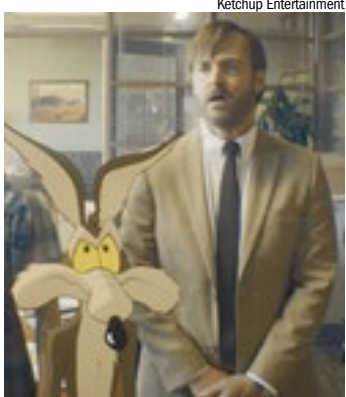
Sábado (29/08) e domingo (30/08), às 20h, no Theatro Pedro II – Rua Álvares Cabral, 370, Centro
Entrada gratuita. Ingressos distribuídos uma hora antes de cada apresentação.

CINEMA

Clássico da animação, apocalipse e comédia chegam aos cinemas nesta quinta

As salas de cinema de Ribeirão Preto recebem, a partir desta quinta-feira (27), uma nova leva de filmes que passa pela animação, aventura, ficção científica, comédia e documentário. Entre os destaques está “Coyote vs Acme”, que transforma a clássica perseguição entre Wile E. Coyote e Papa-Léguas em uma aventura centrada na relação do personagem com a própria empresa que fabrica suas enghocas.

Em “Ponto Sem Retorno”, Ridley Scott dirige uma história de sobrevivência ambientada em um mundo devastado por uma pandemia. Baseado no romance de Peter Heller, o longa acompanha Hig (Jacob Elordi), um piloto viúvo que vive iso-



Will Forte interpreta Kevin Avery, o advogado de Wile E. Coyote

lado em um hangar no Colorado com seu cachorro e um ex-fuzileiro naval (Josh Brolin). A rotina muda quando uma transmissão de rádio reacende a esperança de encontrar outros sobreviventes e uma vida diferen-

te daquela marcada pelo isolamento.

A programação também ganha duas produções brasileiras. Dirigido por Jorge Furtado, “Muito Prazer” acompanha Rubem (Daniel de Oliveira), que herda um antigo motel e decide reabri-lo ao lado de Grace (Luisa Arraes), enquanto um plano inusitado para recuperar o negócio desencadeia uma série de problemas. Já “Nem Tudo É Paz e Amor”, de Betão Aguiar, revisita a infância dos filhos de artistas, músicos e ativistas que viveram a contracultura, recuperando memórias de uma geração marcada por liberdade sexual, psicode- lia, resistência à ditadura e pela tentativa de transformar o mundo.

agenda

EDUCAÇÃO

Casa Aberta

O Senac Ribeirão Preto participa, nesta sexta-feira (28), do Casa Aberta Senac, com uma programação gratuita das 8h às 21h.

Entre as atividades estão oficina de risoto, experiência sobre café, produção de xaropes artesanais para coquetéis sem álcool e o Desafio das Finanças.

Às 19h, o jornalista Chico Felitti participa da palestra “Trajetória profissional, riscos, cuidados e caminhos para quem deseja trabalhar contando histórias”.

A programação busca aproximar o público da proposta educacional do Senac por meio de experiências práticas e interativas.



Jornalista Chico Felitti participa da programação do Casa Aberta Senac com palestra sobre trajetória profissional e o trabalho de contar histórias

CASA ABERTA SENAC

Sexta-feira (28/08), das 8h às 21h, no Senac Ribeirão Preto – Avenida Capitão Salomão, 2.133, Jardim Mosteiro
Entrada gratuita. Programação completa em eventos.sp.senac.br/casa-aberta-senac/

MÚSICA



Orquestra Sinfônica do Guri de Ribeirão Preto

Vagas Guri para cantar e tocar

O Guri está com 210 vagas gratuitas remanescentes para cursos de canto e instrumentos em Ribeirão Preto. As aulas contemplam opções como violão, violino, piano, guitarra, percussão, flauta transversal, saxofone, trompete, viola caipira e violoncelo, entre outras, além de cursos de iniciação musical e modalidades modulares. Não é necessário ter

conhecimento musical prévio. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (28), ou enquanto houver vagas, presencialmente no polo.

GURI – POLO HARMONIA RIBEIRÃO PRETO

Inscrições até sexta-feira (28/08), no Polo Harmonia – Centro Cultural Palace, Rua Álvares Cabral, 322, Centro
Inscrição e aulas gratuitas. Informações: souguri.art.br

ARTES

Exposição de Aquarelas

O Novo Ateliê – Espaço das Artes recebe até 31 de agosto uma exposição do artista plástico Ubirajara Júnior. A mostra reúne 27 aquarelas que exploram temas como pessoas, animais, paisagens e cenas urbanas. Com mais de 30 anos de pesquisa na técnica, o artista combina planejamento e domínio técnico aos efeitos

de acaso e imprevisibilidade característicos da aquarela. A visitação é gratuita.

EXPOSIÇÃO DE UBIRAJARA JÚNIOR

Até segunda-feira (31/08), durante o horário de funcionamento do Novo Shopping, no Novo Ateliê – Espaço das Artes – Avenida Presidente Kennedy, 1.500
Entrada gratuita



Aniversários de agosto

Agosto também foi mês de celebrar pessoas queridas! Entre os aniversariantes que ganharam destaque na coluna estão Julio Camargo, produtor de eventos, e Francine Policarpo, consultora de finanças. Meu carinho aos dois e o desejo de que este novo ciclo venha acompanhado de saúde, alegrias, boas conquistas e muitos motivos para comemorar. Parabéns!

STARLIVE CHEGA COM FORÇA A RIBEIRÃO PRETO

A StarLive inaugurou sua nova unidade em Ribeirão Preto e eu tive o prazer de prestigiar esse momento. Fiquei encantada com o espaço e com a proposta de trazer para a cidade uma estrutura voltada ao live commerce, unindo tecnologia, estratégia e vendas ao vivo. Parabéns à equipe da StarLive por essa chegada e por apostar no potencial do mercado de Ribeirão Preto!

NOVA FASE DO TRIANGULO

O Posto Triângulo, localizado na Avenida Dr. Francisco Junqueira, oficializou, no sábado, dia 22 de agosto, o início da operação sob a bandeira PETRONAS em Ribeirão Preto. O evento reuniu clientes, convidados, imprensa e formadores de opinião e marcou uma nova fase para a empresa, que completa 35 anos de atuação na cidade. A ocasião contou ainda com a presença dos sócios do Triângulo e de representantes da marca internacional.

PARABÉNS, BDE FLOW!

O BDE Flow foi daqueles encontros que deixam uma sensação boa: mulheres reunidas para se movimentar, cuidar de si, trocar experiências e fortalecer conexões. Idealizado por Larissa Tonelli, o evento ainda uniu bem-estar e solidariedade, com arrecadação de leite para a Associação São Francisco de Assis (Gewo-Haus). Parabéns, Larissa, por mais uma iniciativa tão especial do Boteco das Empreendedoras!

CASACOR RIBEIRÃO ABRE AS PORTAS

A CASACOR Ribeirão Preto 2026 reuniu imprensa, profissionais e convidados em um preview especial da sua 8ª edição. Eu estive lá e posso dizer: amei tudo! A mostra, que abre ao público de 25 de agosto a 12 de outubro, traz o tema “Mente e Coração” e ocupa um charmoso casarão no Jardim Sumaré. Uma edição que promete muitas inspirações e encontros especiais. Parabéns a todos os envolvidos!



TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

  (16) 3043-1235



GRUPO

ARCON

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS